

IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ANALISTA CENSITÁRIO AGRONOMIA



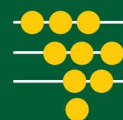
**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



**CENSO
AGRO**

EDITAL Nº 2/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



IBGE AGRO

Analista Censitário - Agronomia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto; Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos	2
Pontuação	4
Ortografia oficial	8
Acentuação gráfica.....	12
Classes das palavras; Emprego dos pronomes	21
Concordância nominal e verbal	32
Regência nominal e verbal	35
Emprego dos verbos regulares, irregulares e anômalos; Vozes dos verbos	42
Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.....	46
Coesão e coerência (referenciação, substituição, repetição, conectores; tempos e modos verbais).....	54
Redação e reescrita de comunicados, ofícios e registros operacionais (clareza, objetividade, padrão formal).....	56
Questões	68
Gabarito.....	80

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações entre pessoas, lugares, coisas e/ou eventos, deduzir novas informações e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações.....	1
As questões das provas poderão tratar das seguintes áreas: I - estruturas lógicas	5
II - lógica de argumentação	7
III - diagramas lógicos	8
IV - aritmética	15
V - álgebra e geometria básicas.....	18
Questões	47
Gabarito.....	56



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Produção vegetal: lavouras permanentes e temporárias	1
Cultivo de cereais, leguminosas, oleaginosas, olerícolas e frutíferas: Exigências edafo-climáticas e nutricionais, produtividade agrícola, calendário agrícola, zoneamento agrícola; pragas e doenças agrícolas.....	4
Colheita, armazenamento e comercialização da produção agrícola: Características gerais, tipos de armazéns	10
Perdas agrícolas.....	14
Agricultura orgânica: Caracterização e certificação	17
Solos brasileiros: Fertilidade, aptidão e manejo.....	22
Noções de geoprocessamento na agricultura	26
Noções de forragicultura e pastagens; silvicultura básica.....	30
Práticas agrícolas – métodos de preparo do solo, técnicas de adubação, métodos de controle de erosão e conservação de solos, métodos de controle de pragas e de doenças agrícolas, métodos de irrigação, métodos de drenagem.....	35
Plantio direto.....	40
Rotação de culturas.....	44
Integração lavoura-pecuária	47
Sistemas agroflorestais: Conceitos	51
Máquinas e implementos agrícolas	55
Agricultura familiar: Conceituação e legislação.....	58
Crédito rural: PRONAF e outros programas.....	62
Produção animal – Bovinocultura de Corte e de leite: Manejo, taxa de lotação, produtividade de leite, principais raças, características gerais	68
Noções de suinocultura, avicultura de corte e de postura, e de aquicultura	72
Produção integrada à indústria: Principais características.....	78
Noções sobre o sistema de inspeção de produtos de origem animal: SIF, SIE e SIM ..	82
Práticas de manejo animal - Rotação de pastagens.....	86
Confinamento	89
Suplementação alimentar	93
Vacinação contra febre aftosa	97
QUESTÕES.....	100
GABARITO	104

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

► Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

► Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

► Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

• **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

Frases interrogativas: “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

Frases exclamativas: “Gol!”, “Que maravilhoso!”.

Frases imperativas: “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.): “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

• **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p , q , r , s ..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P , Q , R , S ..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																



CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE LAVOURAS PERMANENTES E TEMPORÁRIAS

► Características gerais da produção vegetal

A produção vegetal compreende o conjunto de práticas agrícolas voltadas ao cultivo de plantas com finalidade alimentar, industrial, energética, medicinal, ornamental ou econômica. Dentro desse campo, as lavouras podem ser classificadas de diferentes formas, sendo uma das mais importantes a distinção entre lavouras permanentes e lavouras temporárias. Essa classificação considera principalmente o ciclo produtivo da cultura, o tempo de permanência da planta no campo e a forma como a área agrícola é manejada ao longo dos anos.

As lavouras temporárias são aquelas formadas por culturas de ciclo curto ou médio, geralmente plantadas, conduzidas, colhidas e encerradas dentro de uma mesma safra ou em período relativamente limitado. Após a colheita, a planta normalmente é retirada ou perde sua função produtiva, exigindo novo plantio para o próximo ciclo. São exemplos comuns o milho, a soja, o arroz, o feijão, o algodão, o trigo e diversas hortaliças.

As lavouras permanentes, por sua vez, são compostas por culturas que permanecem no campo por vários anos, produzindo em ciclos sucessivos sem necessidade de replantio anual. Nessas culturas, a fase inicial de implantação costuma ser mais longa e exige maior investimento, pois a planta precisa se estabelecer antes de alcançar plena produção. Exemplos típicos incluem café, citros, banana, manga, uva, cacau, coco e seringueira.

► Diferenças entre lavouras permanentes e temporárias

A principal diferença entre esses dois tipos de lavoura está no ciclo de vida produtivo. Nas lavouras temporárias, o agricultor trabalha com ciclos mais rápidos, o que permite maior flexibilidade na escolha das culturas e na adaptação ao mercado. Já nas lavouras permanentes, o planejamento precisa ser mais criterioso, pois a cultura ocupará a área por longo período, exigindo decisões bem fundamentadas sobre espécie, cultivar, espaçamento, solo, clima e manejo.

Nas lavouras temporárias, o preparo do solo, a semeadura, os tratos culturais e a colheita seguem um calendário mais concentrado. Isso permite ajustes frequentes, como mudança de cultura entre safras, adoção de rotação e resposta mais rápida a variações climáticas ou econômicas. Entretanto, essa dinâmica também pode aumentar o risco de degradação do solo quando há uso repetitivo da mesma cultura ou preparo inadequado.

Nas lavouras permanentes, o manejo é contínuo e acumulativo. A qualidade da implantação influencia diretamente a produtividade futura, pois falhas no plantio, no espaçamento ou na correção do solo podem gerar prejuízos por muitos anos. Além disso, culturas permanentes exigem práticas como poda, condução da planta, renovação de ramos produtivos, controle fitossanitário constante e conservação do solo entre as linhas de plantio.

► Planejamento da área agrícola

O planejamento é essencial tanto para lavouras permanentes quanto para temporárias, mas assume características diferentes em cada sistema. Em lavouras temporárias, o planejamento envolve a definição da safra, escolha da cultura, disponibilidade de sementes, preparo do solo, época de plantio, previsão de colheita e possibilidade de rotação ou sucessão. O objetivo é aproveitar melhor as condições climáticas e produtivas de cada período.

Nas lavouras permanentes, o planejamento deve considerar o uso da área em longo prazo. Antes da implantação, é necessário avaliar profundidade e fertilidade do solo, disponibilidade de água, risco de erosão, declividade, mecanização, espaçamento entre plantas e acesso para operações de manejo e colheita. Como a cultura ficará instalada por vários anos, erros iniciais são mais difíceis e caros de corrigir.



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!